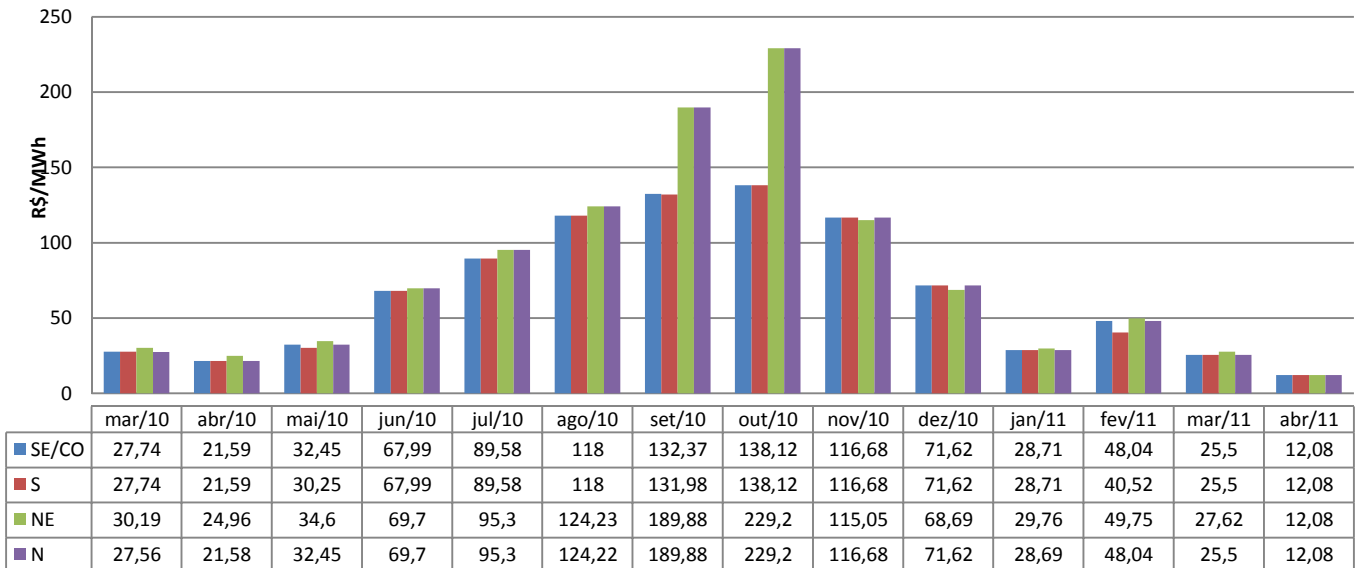
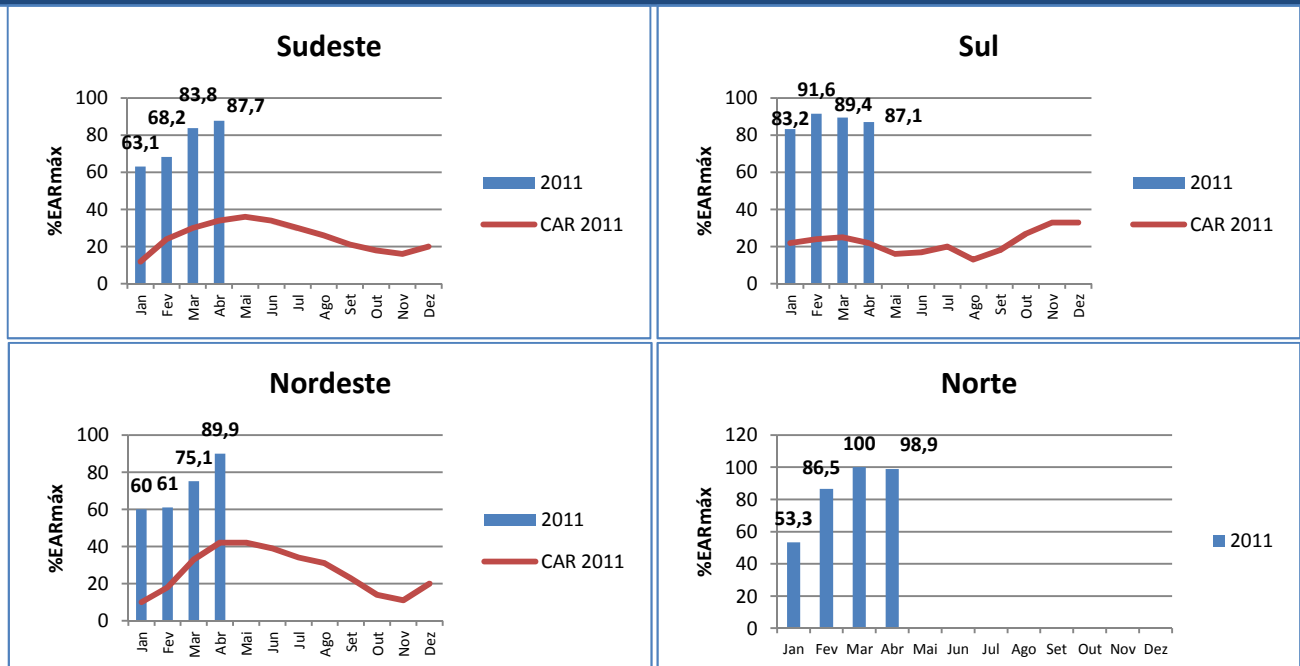


PLD – PREÇO DAS LIQUIDAÇÕES DAS DIFERENÇAS

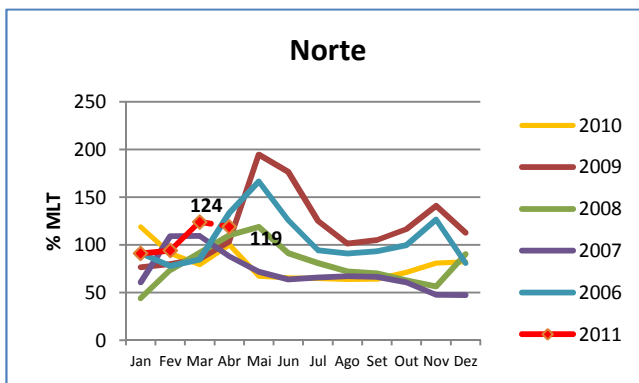
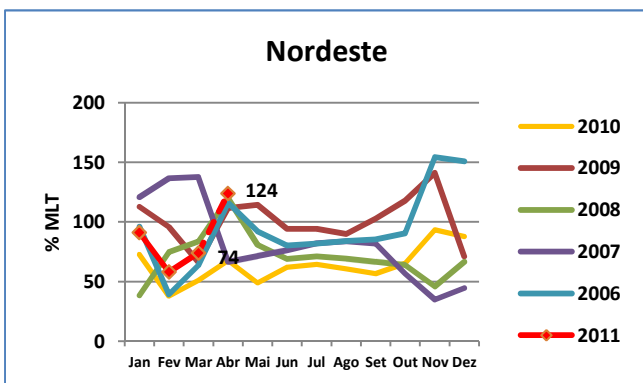
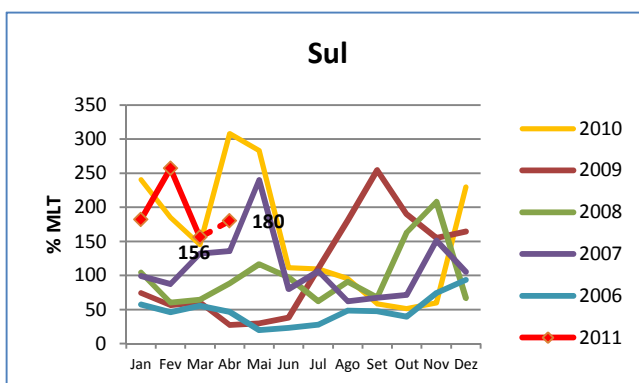
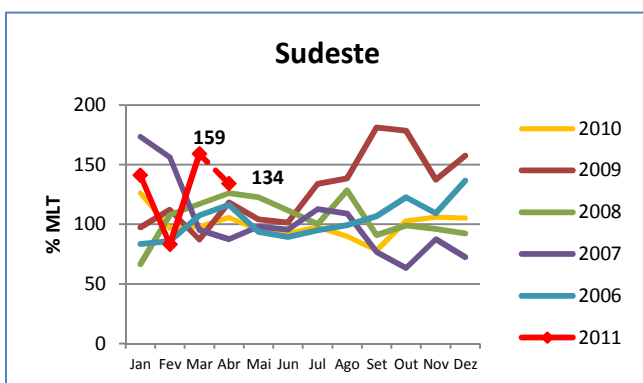
Preço semanal: 07/05/2011 à 13/05/2011					Preços médios	
R\$ / MWh	SE/CO	S	NE	N	SE/CO	
Pesada	14,32	14,32	13,79	13,78	S	13,82
Média	13,91	13,91	13,79	13,78	NE	13,70
Leve	13,54	13,54	13,54	13,54	N	13,69

Em um comparativo com o ano anterior, o nível de armazenamento dos reservatórios está maior agora. Em função do fenômeno climático La Niña está ocorrendo um postergamento do período úmido. Com isso, o PLD permanece baixo em todos os subsistemas e não é previsto geração térmica para Maio. As expectativas são boas de condições energéticas favoráveis para o resto do ano.

Histórico do PLD

NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS


PREVISÃO DE VAZÕES

O mês de Abril apresentou vazões acima da média histórica nos reservatórios, destacando-se o subsistema Sul, com valores bem acima da média. No subsistema Sudeste o previsto para Abril era de 146% MLT e fechou o mês com 134% MLT (9º Março do histórico). No subsistema Sul, o previsto para Abril era de 102 % MLT e verificou-se 180% MLT (9º Março do histórico). No subsistema Nordeste, o previsto era de 128% MLT e o verificado foi de 124% do MLT (21º do histórico). E finalmente no Subsistema Norte o previsto era de 109% MLT e o realizado foi de 119% MLT (17º do histórico) .



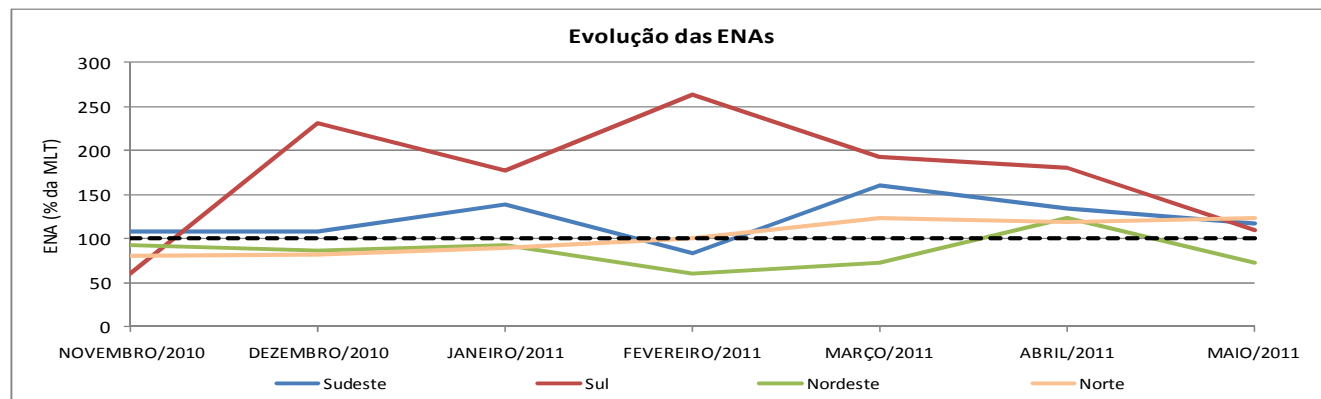
As previsões de vazões para Maio, seguem na tabela ao lado:

*Ranking histórico decrescente de um total de 81 anos

MLT = vazão média de longo termo (onde 100% representa a média)

Fonte: ONS

Submercado:	MAIO	
	Previsto (% MLT)	Posição no ranking*
Sudeste	117	15º
Sul	109	31º
Nordeste	72	59º
Norte	123	17º



CLIMATOLOGIA DE PRECIPITAÇÃO

O fenômeno La Niña, que postergou o período úmido no País, já apresenta sinais de declínio. Nos próximos meses, ainda há possibilidade de que o fenômeno climático continue configurado, porém com fraca intensidade e em decaimento, e ainda com potencial para influenciar o regime de chuva do extremo norte e parte do sul do País. Porém, de um modo geral, Maio já é um mês pertencente ao período seco e com temperaturas mais amenas.

Fonte: ONS e CPTEC



As previsões de precipitação e temperatura para os meses de Maio, Junho e Julho são:

Sul:

Precipitação: variando entre a média e abaixo da média histórica.

Temperatura: próximo da média histórica

Sudeste:

Precipitação: próxima da média

Temperatura: variando entre a média e acima da média histórica.

Centro- Oeste:

Precipitação: próxima da média

Temperatura: variando entre a média e acima da média histórica.

Nordeste:

Precipitação: próxima da média.

Temperatura: variando entre a média e acima da média histórica.

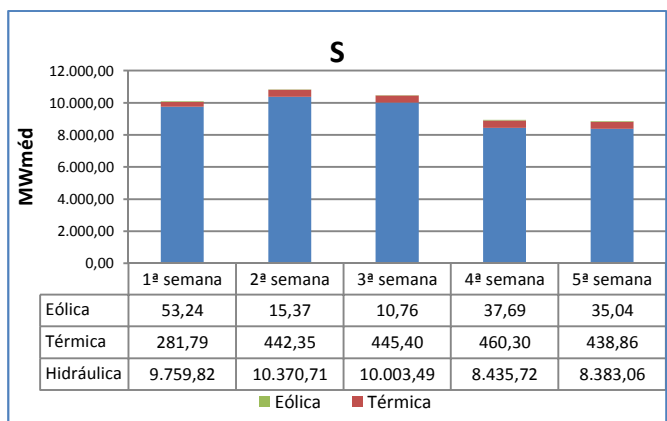
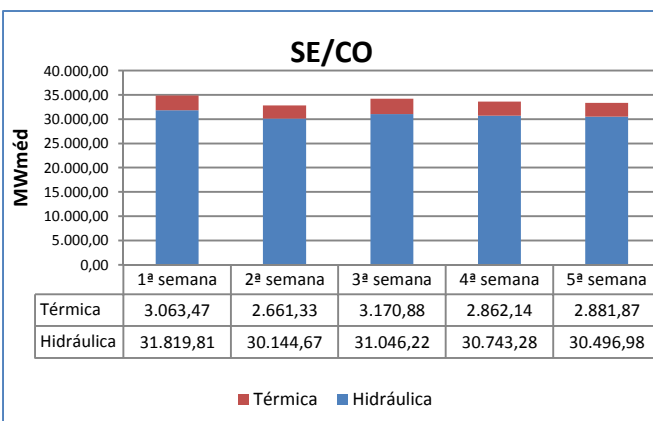
Norte:

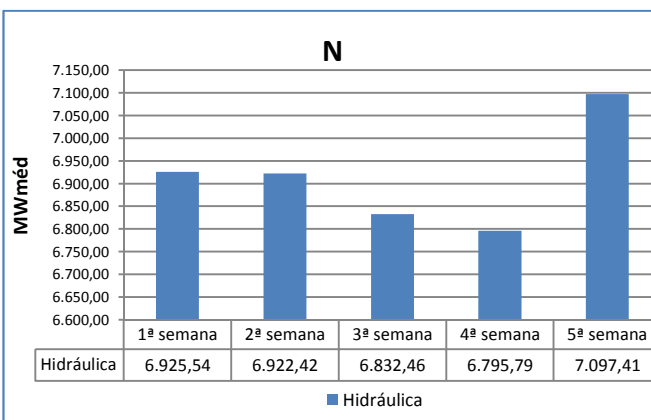
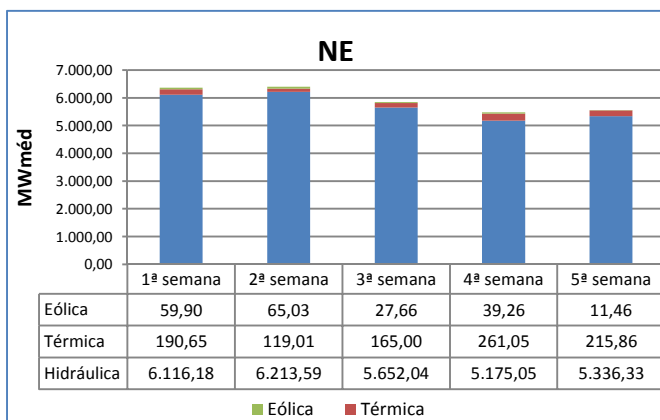
Precipitação: próxima da média.

Temperatura: variando entre a média e acima da média histórica.

OFERTA E DEMANDA

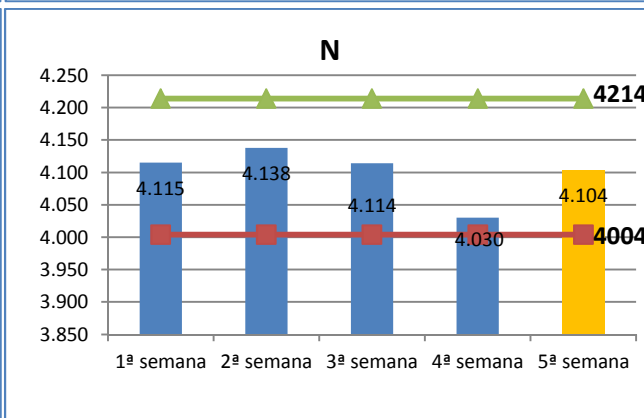
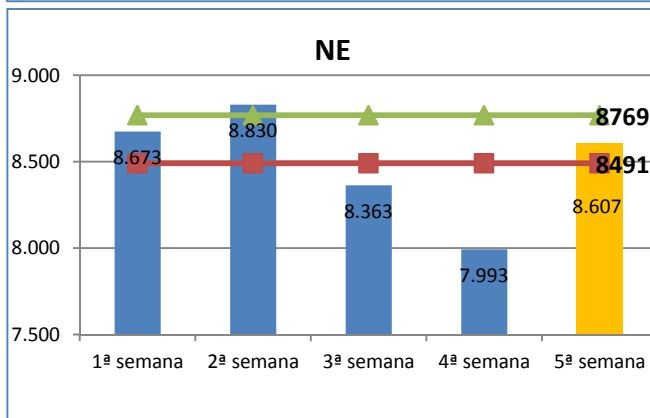
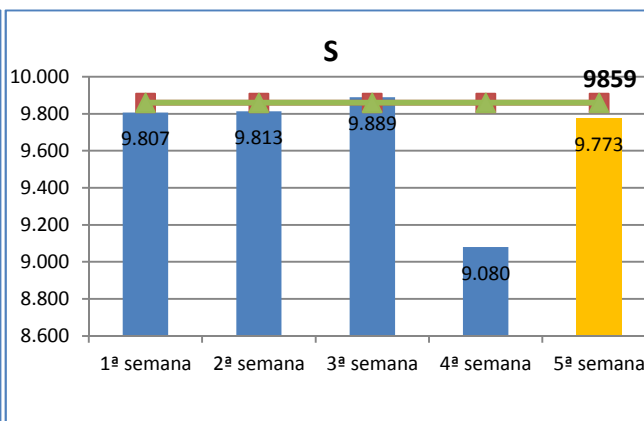
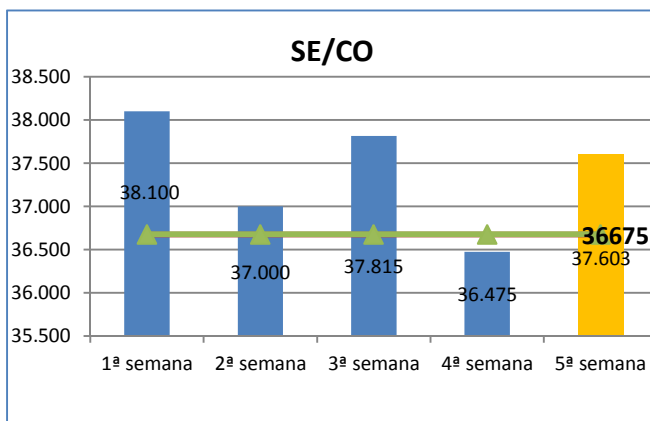
Os gráficos abaixo mostram a geração de energia hidráulica, térmica e eólica semanal em Abril por subsistema. Aqui não está computado a geração nuclear de Angra.



OFERTA E DEMANDA


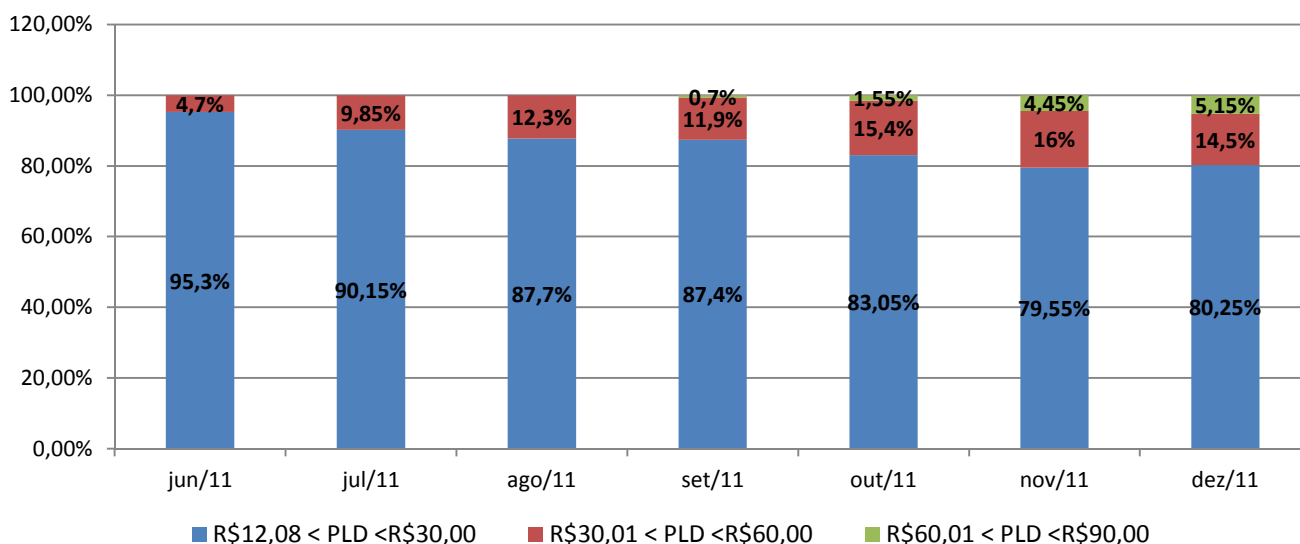
Os gráficos abaixo mostram a carga de energia (consumo + perdas) em Mwmédio semanal do mês de Abril por subsistema. Os dados da 5ª semana são estimados segundo a 4ª revisão semanal do PMO do ONS. No Sudeste, a carga foi 1,5% superior ao previsto no Plano Anual de Operação Energética (PEN-2010) e no Planejamento mensal da operação do ONS (PMO –Abril). Em relação ao mesmo período do ano anterior a carga no SE/CO cresceu 7,6%. No Sul, a carga foi 2,2% inferior ao previsto no PEN e no PMO. O crescimento da carga foi de 6,2% em relação ao ano anterior. No Nordeste a carga foi de 3,5% inferior ao previsto no PEN e 0,3% inferior ao previsto no PMO. A carga cresceu 1,9% no NE em relação ao ano anterior. No subsistema Norte a carga foi 2,8% inferior ao previsto no PEN e 2,3% superior ao previsto no PMO. A carga cresceu 5,3% no Norte em relação ao ano anterior.

Fonte: ONS



Previsão de preço (Newave)

Abaixo apresentamos a distribuição de probabilidade de PLD para os próximos meses do ano de 2011. Esta distribuição foi desenvolvida à partir das 2000 séries sintéticas de Custo Marginal de Operação – CMO, geradas pelo programa Newave do mês de Maio de 2011. Limitou-se como patamares de Preço de Liquidação das Diferenças – PLD mínimo e máximo, os valores de R\$ 12,08 e R\$ 689,18 respectivamente. Como o CMO é calculado por patamares de carga (leve, média e pesada) foi calculada uma média ponderada, considerando a carga média mensal destes patamares. Conforme mostra o gráfico abaixo, o maior percentual de chance é que o PLD valerá menos que R\$30,00 o MWh nos próximos meses.

Probabilidade de PLD para SE/CO em 2011


Porém, vale ressaltar que o PLD é formado através de dois modelos matemáticos: o Newave e o Decomp. O Newave é um modelo estratégico com horizonte de cinco anos discretizado em bases mensais. E o Decomp é um modelo de determinação da coordenação da operação mensal com discretização semanal, desenvolvido para otimizar o planejamento da operação no curto prazo. O DECOMP recebe do modelo Newave a função de custo futuro, adicionada às projeções diárias de demanda e afliências, possibilitando a definição do despacho do sistema. Este despacho é realizado pelo modelo DECOMP que também fornece os custos marginais de operação pra o próximo mês, porém de maneira mais apurada do que o Newave. Nesta distribuição de probabilidade, por tratar-se de um horizonte anual, apenas o modelo Newave foi utilizado para valorar o preço.

Média das séries do Newave

Submercado	Jun./11	Jul./11	Ago./11	Set./11	Out./11	Nov./11	Dez./11
SE/CO	R\$ 17,15	R\$ 18,00	R\$ 18,73	R\$ 19,31	R\$ 19,85	R\$ 20,95	R\$ 21,63
S	R\$ 16,58	R\$ 17,45	R\$ 18,35	R\$ 19,07	R\$ 22,00	R\$ 23,19	R\$ 24,53
NE	R\$ 17,08	R\$ 17,73	R\$ 18,67	R\$ 19,37	R\$ 19,92	R\$ 21,26	R\$ 22,46
N	R\$ 17,08	R\$ 18,01	R\$ 18,74	R\$ 19,35	R\$ 19,85	R\$ 21,01	R\$ 22,16